

Agronomia

ADAPTABILIDADE DE CULTIVARES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG EM DIFERENTES ANOS AGRÍCOLAS

Alan Diego do Rosário Chaves - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Gustavo Henrique Messias - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Ricardo Antonio Ruiz Cardozo - Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, bolsista CAPES

José Maurílio Moreira de Figueiredo Júnior - Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, bolsista CAPES.

Kátia Regina Andrade de Campos - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, bolsista CAPES.

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador, Professor DBI/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Brasil registrou uma produção de trigo de aproximadamente 10,8 milhões de toneladas na safra 2022/23, sendo os maiores produtores os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. No entanto, cabe ressaltar que outros estados são promissores para triticultura, sendo Minas Gerais um dos mais proeminentes nesse aspecto. No estado de Minas Gerais, a cidade de Lavras desempenha um papel significativo na produção de trigo. Entretanto, o incremento dessa produção está de maneira direta vinculado ao aprimoramento de cultivares de trigo adaptadas às condições de cultivo, o que contribui para suprir a necessidade do país por esse cereal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade de cultivares de trigo de diferentes obtentores no município de Lavras-MG em diferentes anos agrícolas. Os experimentos foram implantados no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária – Fazenda Muquém, Lavras-MG, no mês de março dos anos de 2022 e 2023 no delineamento látice 4 x 4 com três repetições e parcela de 5 linhas de 5,0 m. Foram avaliadas 16 cultivares de diferentes obtentores (Biotrigo Genética, Embrapa, EPAMIG e OR Sementes). Os tratos culturais adotados estiveram de acordo com as recomendações para o plantio de trigo naquela região. Avaliou-se a altura de plantas (ALT, cm). Os dados foram analisados em ambiente R pelo método da análise de variância com recuperação da informação interblocos e empregado o teste de Scott-Knott para agrupamento das médias ajustadas. Com base na acurácia seletiva (AS) e no coeficiente de variação experimental (CVe), verificou-se precisão alta para os dois experimentos (2022: AS=0,88; CVe=9,99%; 2023: AS=0,92; CVe=4,38%). Houve significância ($P \leq 0,05$) para o efeito de cultivar e ano, contudo, não houve efeito de interação cultivar x ano. As cultivares foram agrupadas em quatro grupos pelo teste de Scott-Knott. Conclui-se que a maior cultivar foi a MGS Brilhante (73,1 cm) e a menor cultivar foi a ORS Senna (50,6 cm).

Palavras-Chave: *Triticum aestivum* L. , Obtentores, Recomendação de cultivares.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/l6k6gxQDLd0>